



## 南蛮美術 | Arte Namban

Cultura Material Móvel e Conexões Globais do  
Japão na Modernidade Nascente (Séculos XVI-XVII)

Volume II

ricardo hiroyuki makino

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE ARQUITETURA URBANISMO E DESIGN

RICARDO HIROYUKI MAKINO

# ARTE NAMBAN

Cultura Material Móvel e Conexões Globais do Japão  
na Modernidade Nascente (Séculos XVI-XVII)'

Volume II

São Paulo

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE ARQUITETURA URBANISMO E DESIGN

RICARDO HIROYUKI MAKINO

# ARTE NAMBAN

## Cultura Material Móvel e Conexões Globais do Japão na Modernidade Nascente (Séculos XVI-XVII)'

Volume II

Orientação da Profa. Dra. Renata Maria de Almeida  
Martins, apresentada à Faculdade de Arquitetura  
Urbanismo e Design da Universidade de São Paulo.  
Banca: Profa. Dra. Beatriz Piccolotto Siqueira Bueno  
(FAU-USP) e Prof. Me. Marco Antônio Baena  
Fernandes Filho (Doutorando Unesp)

São Paulo

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.



Foto de Capa:

花鳥獸時絵螺鈿洋櫃 | Namban Coffin with Animals and Landscapes, Período Momoyama (1573–1615) (fim do século XIV, começo do século XVI), Japão

MET Museum: adquirida de John and Pauline Gandel Gift and Mary Livingston Griggs and Mary Griggs Burke Foundation Fund, 2016. Object Number: 2016.508. [Imagem sob domínio público](#)

e-mail: [br.ricardomakino@gmail.com](mailto:br.ricardomakino@gmail.com) | [ricardo.makino@usp.br](mailto:ricardo.makino@usp.br)

Catálogo na Publicação  
Serviço Técnico de Biblioteca  
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e de Design da Universidade de São Paulo

Makino, Ricardo Hiroyuki Achidate

Arte Namban: cultura material móvel e conexões globais do Japão na modernidade nascente séculos XVI-XVII Volume 2 / Ricardo Hiroyuki Achidate Makino; orientador Renata Maria de Almeida Martins. – São Paulo, 2024.

56 p. : il.

Trabalho Final de Graduação (Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e de Design da Universidade de São Paulo.

1. namban. 2. jesuítas. 3. Japão. 4. cultura material. 5. história da arte global. 6. arte. I. Martins, Renata Maria de Almeida, orient. II. Título



## Sumário

Tipologias Mobiliárias   Arte Namban: caracterização, análise e menção do corpus visual	6
Listagem de tipologias frequente na Arte Namban	8
Análises de uma amostragem de objetos Namban	9
Lista de Figuras	17
Figuras	25



## Tipologias Mobiliárias | Arte Namban

caracterização, análise e menção do corpus visual

# Tipologias Mobiliárias | Arte Namban

caracterização, análise e menção do corpus visual

A Arte Namban, expressão material da interação entre o Japão e o Ocidente nos séculos XVI e XVII, reflete uma das primeiras ondas de mundialização cultural. Composta por lacas, biombos e mobiliários, embora não haja documentação escrita abundante que permita associar a encomenda direta entre os agentes ibéricos e os artífices japoneses: ela transcende o domínio técnico, incorporando repertórios visuais, saberes compartilhados, adaptações culturais. Esses objetos revelam um diálogo entre as técnicas a matéria, ganhando forma nos encontros que ressignificaram a percepção do mundo e impulsionaram transformações artísticas.

Entre as tipologias japonesas disseminadas por coleções europeias, encontram-se os jubako (重箱, caixas laqueadas para alimentos, utilizadas em ocasiões especiais), suzuribako (硯箱, caixa de tinta para escrita com pincel de caligrafia), kakesuzuribako (懸硯箱, caixa de documentos com espaço para instrumentos de escrita), abumi (燈, estribos) e seigan (誓願, placas votivas ou oratórios portáteis). Esses objetos, inicialmente desenvolvidos para usos locais, foram incorporados às trocas culturais em uma adaptação que refletia tanto a sensibilidade artística do período nipônico quanto as novas influências estrangeiras.





Os registros ibéricos, por sua vez, descrevem tipologias ocidentais presentes nas navegações e também introduzidas no Japão, como baús, arcas, arquetas, caixas, boçetas, escritórios, escrivaninhas, mesas, cadeiras, tabuleiros, atris/missais, póxides e camas. Essas peças eram utilizadas tanto em residências estrangeiras no território japonês quanto em espaços cristianizados e em algumas ocasiões como presentes. Os conhecimentos técnicos e materiais dos locais não são desprezados e são documentados em diversas fontes como o Vocabulário de Lingoa Iapam de João Rodrigues (1603-1604), que detalha, por exemplo, processos de produção de laca japonesa e outras técnicas integradas, como a inserção de metais, madreperla e pele de tubarão, combinados com formas artísticas de ornamentação.

A análise desse vasto repertório demonstra não apenas as conexões entre diferentes contextos, mas também a capacidade criativa das sociedades envolvidas em reinterpretar e ressignificar os elementos estrangeiros em uma dupla ação por parte da encomenda ocidental e encomenda nipônica: povos simultaneamente agentes e receptores e com a resposta indígena atuante, influente e desperta em relação aparecimento de novas ideias, formas e técnicas.

Observando cuidadosamente os acervos globais que compõem as coleções de Arte Namban, identificam-se paralelismos nas figuras, nos elementos ornamentais vegetalistas e zoomórficos e nas técnicas que variaram ao longo das décadas de produção, revelando a riqueza dos intercâmbios materiais. Muitas obras que chegaram aos tempos de hoje foram alvos de intervenções e transformações, sendo mencionável a reutilização de partes de objetos Namban para molduras, tampos de mobiliários e composições transformadas.

Mais do que objetos utilitários ou decorativos, as tipologias mobiliárias da Arte Namban são testemunhos eloquentes da criatividade, adaptabilidade e profundidade das trocas culturais na primária globalização, constituindo uma cultura material codificada permeada por transformações profundas na transmissão de conhecimentos que acompanhavam as leituras sociais sobre o mundo e as transformações nos saberes intrínsecas à cultura material.

A seguir está uma listagem de tipologias frequente e posteriormente são feitas análises de uma amostragem de objetos que são relevantes serem mencionados.

Representação	Termo em Japonês	Transliteração	Tradução	Descrição
	屏風	Byōbu	Biombo	- Mobiliário autoportante estruturada em madeira com superfícies de papéis suporte para representação pictórica e ornamentação
	硯箱	Suzuribako	Caixa de Escrita	- Caixa lacada para materiais de escrita: pedra de tinta (Suzuri, 硯) e pincéis de caligrafia.
	扇型	Ogi/ Oigata	Caixa em leque	- Caixa lacada em formato de leque (Oigata, 扇型)
	重箱	Jubako	Caixa para Alimentos	- Caixa lacada composta por bandejas de encaixar com sobreposições e uma tampa
	文箱	Fumi/Fubako	Caixa para Carta Dobrada	- Caixa lacada menor do que a Ofumibako/Fubako, para guardar cartas dobradas
	御文箱	Ofumibako	Caixa para cartas	- Caixa lacada para cartas, livros e documentos importantes. Também usado em altar budista para sutras e guardar incenso
	印籠	Inro	Caixa Pequena	- Caixa lacada de pequena dimensão para portar objetos. Preso a roupa com auxílio de netsuke (根付)
	蒲鉾型/ 洋櫃	Kamaboko-Bako/ Yohas	Cofre/ Casket	- Caixa lacada com tampa semi-cilíndrica articulada (forma kamaboko, 蒲鉾型) baseado no estilo ocidental (洋櫃, yobitsu) de modelos indo-ibéricos.
	懸硯箱	Kakesuzuribako	Ventó/ Bento	- Caixa lacada com porta frontal e ferragens como as de um cofre-forte.
	小筆筥	Kodansu	Contador	- Pequena cômoda lacada com gavetas, formato retangular e de tampos planos. Medidas variáveis.
	德利	Tokkuri	Garrafa	- Em cerâmica estilo Namban (南蛮德利) ou garrafa de base quadrada em madeira lacada (角德利, Sumi Tokkuri)
	鐔	Tsuba	Guarda de espada	- Ferro forjado de forma circular/ oval alongada, apresentando motivos ornamentais cristão ou de nambanjins tauiados em ouro e prata. Podehaver três aberturas funcionais que suportam a espada japonesa (nihontō, 日本刀) integrada ao centro (nakago hitsu, 茎櫃) e complementada, a direita por orifício para Kogai (小貝) e a esquerda para Kozuka (小柄).
	書見台	Shokendai	Missal/ Atril	- Missal lacado e, por vezes, juntas sem ferragens (sashimono, 指し物), ornamentados com repertório fito-zoomórfico e ideograma IHS, referente a Societas Iesu.
	誓願	Seigan	Oratório	- Placas votivas com formato e proporções semelhantes aos encontrados em territórios indo-portugueses lacado e ornamentado com repertório fito-zoomórfico japonês. Portátil, podendo ser de posar ou de pendurar, Podia ter frontão triangular em arco ou recortada e com ideograma IHS, Societas Iesu. Interior com iconografia em pintura óleo.
	聖餅箱	Seiheibako	Pyx/ Pixide	- Caixa lacada cilíndrica, geralmente com a presença do ideograma IHS, referente a Societas Iesu
			Arca	- Moldado através de referências de mobiliários indo-ibéricos. Móvel para colocar no chão com tampa articulada e abaulada. Pode ou não ter pés e base separável. Grandes dimensões.
			Bandeja	- Peça retangular ou circular lacada com laterais elevadas para o transporte de bens,
			Baú	- Forma retangular de tampa e lados planos lacados. Dimensões variáveis e podendo ter gavetas. Dimensões variáveis próximas as das Arcas Grandes. Encontrados, por vezes, com suporte para repousar original ou de fabricação posterior.
			Cadeira	- Cadeiras portáteis com pernas articuladas baseado em modelos sino-indo-ibéricos.
			Caixa Redonda	- Caixa lacada com formato redondo ou oval com tampa. Madeira curvada.
			Crucifixo	- Símbolo cristão em madeira lacada ou em ferragem com introdução de símbolos budistas. Alguns possuíam espaço para relicário.
			Escritório	- Forma retangular com tampo e laterais planos lacados. Dimensões e número de gavetas variáveis. Tampo com batente frontal, funcionando como secretária.
			Espelho	- espelhos de produção local com iconografias de Nambanjins, geralmente feitos em cobre. Existência de 隠れ切支丹鏡 (Kakure kirishitan kyō, espelho cristão oculto), cuja iconografia se revela apenas na reflexão da luz incidente na face polida.
			Espingarda/Arcabuz	- arcabuz também era referido como tanegashima (種子島), o nome da ilha onde se passa o relato do monge Nampo Bushi e local onde se foi reproduzido a arma devido a presença de trabalho metalúrgico local, mas possuía também outras denominações em razão das variações e modificações realizadas pelas oficinas japonesas. Outro nome frequentemente encontrado é hinawaju (火鋸銃, arma com pavio). Seu desenvolvimento foi construído tendo por base o sistema de fecho de mecha que era fabricado em uma armaria em Goa, na Índia, e que foi capturada pelos Portugueses em 1510.
			Mesa	- Mesas lacadas que seguem modelos europeus e mesas baixas dobráveis para uso em ambientes internos de construções no Japão. Poucos exemplares encontrados.
			Pia de Água Benta	- Pias lacadas decoradas com ornamentação de símbolos cristãos ocultos. Poucos exemplares encontrados.
			Tabuleiro	- Peça retangular lacada destinado ao jogo, podendo ser portátil ou não. Possui demarcação de peças de jogo e ornamentação japonesa. Exemplo frequente de jogo encontrado é o Gamão



# Análises de amostragem de objetos Namban



Nanban pyx (pixide), c. 1600. Inscrito 'IHS', urushi, maki-e dourado e raden (madrepérola), bronze, 9 cm de altura x 11,2 cm de diâmetro, com aro de prata. © The Trustees of the British Museum. Shared under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International (CC BY-NC-SA 4.0) licence.

Segundo o International Symposium Proceedings, Revised Edition: In Search of Multiple Origins of Namban Lacquer, ocorrido no Tokyo National Research Institute for Cultural Properties (Tobunken) em 2017, cita-se que o primeiro relato de pesquisa sobre laca Namban no Japão, de forma institucional e documental, se fez através do relatório de Tomio Yoshino no Tokyo National Museum, em uma análise de uma pixide da posse do Templo Toke-ji (松岡山東慶寺), onde se localizava a insígnia "IHS" e o padrão do halo raiado solar, semelhante a este exemplar do British Museum, com adição de padrão serrilhado de estilo coreano e arabescos Namban em maki-e e técnicas de inserção de madre-pérola. Nas superfícies laterais se encontravam motivos vegetalistas que remeteram ao outono próprios do período Momoyama. As madrepérolas tinham formatos irregulares (Koji, 2017; Yoshio, 1937).



Missal (書見台, shokendai). Períodos Momoyama a Edo, ca. 1580-1620. Madeira lacada de negro, decorada a ouro e prata, e embutidos de madrepérola; ferragens de cobre dourado. Dim. :35,0 x 31,0 x 29,0 cm. Em leilão: [Antiguidades São Roque](#). Imagem alterada retirando o fundo.

Este missal (書見台, shokendai) com fecho em tesoura é composta por dois elementos de madeira, lacados a negro (urushi, 漆; makie) que funcionam como pés, decorados com ouro e prata (maki-e) e embutidos de madrepérola (raden). Ornamentação flora, cercados por frisos de gavinhas (唐草, karakusa). O elemento maior, que forma o plano inclinado frontal e os pés dianteiros, apresenta o emblema dos Jesuítas com as letras "IHS" e um coração (madrepérola) raiado de sol em ouro, prata e madrepérola. O fundo é adornado com bordos (紅葉 momiji, ). Os pés dianteiros têm ramos de caquis (柿, kaki). O plano inclinado do missal exhibe cachos de uvas, folhas de videira e gavinhas, enquanto os pés traseiros são decorados com flores. As ferragens de cobre dourado, sobre fundo puncionado "ovas de peixe" (魚子地, nanakoji), incluem cantoneiras e proteções para os pés, todas decoradas com flores de cerejeira (桜, sakura).



Inro (印籠 estojo de pequeno objeto). Períodos Momoyama (1573-1603). Madeira lacada de negro, decorada a ouro e embutidos de madrepérola. Dim. : 10 cm. Em leilão: [Antiguidades São Roque](#). Imagem alterada retirando o fundo.

Composta por quatro compartimentos sobrepostos que encaixam uns nos outros e encerram com tampa do mesmo formato se seção ovalada. Representação de Nambanjins caracterizado pelos gibões com seus colarinhos encanudados, largas calças conhecidas por bombachas, ferragoulos e sobreiros de diversos tipos. Acompanhado ao Inro se tem o kagamibuta netsuke (鏡蓋根付) A fisionomia, como de venerável ancião, a sua pose e, acima de tudo, a presença de um crucifixo ao pescoço em madrepérola, sugerindo ser uma representação de um padre negro.



**Medalhas do Santo Graal (聖杯図メダイ).** Final do século XVI - início do século XVII. Altura 2,2 cm, largura 1,6-1,8 cm. [Museu da Cidade de Kobe](#).

Dentre os estudos sobre Arte Namban ou sobre os Kakure Kirishitan (隠れキリシタン), criptocristãos que resistiram a proibição do cristianismo, não se encontram muitos estudos no Ocidente sobre as medalhas. O Museu da Cidade de Kobe possui um grande número de exemplares, sendo possível acessá-los pelo [Japan Cultural Heritage Online](#).



Tsuba Namban (鐔, guarda de espada). Japão, Séc. XVII. Ferro e ouro. 6.8 cm x 6.8 cm. Em leilão: [Bonhams](#) Imagem alterada retirando o fundo.

A placa oval de ferro perfurada com uma janela de treliça quebrada e decorada com utensílios de chá e um crucifixo em ouro e cobre hirazogan (肥後象嵌), iroe takazogan (色絵 高象嵌) e takabori (高彫), com a hitsuana em formato oval alongado, inscrita com uma assinatura ilegível.



Tsuba Namban (鐔, guarda de espada). Japão, Sec. XVII. Ferro e liga de cobre e ouro. 7 x 7 cm. Em leilão: [Antiguidades São Roque](#). Imagem alterada retirando o fundo.

Tsuba Namban do século XVII em ferro forjado de forma circular alongada (naga maru-gata, 長丸方) com aro dentado, apresentando motivos tauxiados em ouro e prata. Encerra três aberturas funcionais, delimitadas por filetes em ouro, que suportam respectivamente, a espada japonesa (nihontō, 日本刀) integrada ao centro (nakago hitsu, 茎樋) e complementada, a direita por orifício para Kogai (小貝) e a esquerda para Kozuka (小柄). três dançarinos, igualmente vestidos à europeia, estão inseridos no mesmo modelo decorativo.





Baú/Arca. Momoyama (1573–1615). Dim: 47cm x 67.5cm x 37.5cm madeira com laca (urushi), ouro, madrepérola, cantoneiras em liga de cobre. Em leilão [Bonhams](#). Imagem alterada retirando o fundo.

Tampa semi-cilíndrica articulada, o corpo grande do mobiliário tem os lados divididos em painéis separados por faixas verticais estreitas de incrustações geométricas de madrepérola. Cada painel apresenta uma decoração de folhagens ou flores relacionados aos períodos sazonais. O lado frontal e a tampa exibem ramos de folhas de bordo (紅葉, momiji), caqui (柿, kaki), flores de cerejeira (桜, sakura) e peônias (牡丹 botan) crescendo em direções opostas; o verso apresenta flores ligeiramente diferentes, incluindo campânulas chinesas (kikyo) e folhas de bordo novamente.



Baú/Arcón/Coffer. 1610-1630, Dim: 69,8 x 127,8 x 69,2 cm. Kyoto, Japón. Madeira, laca japonesa, latão, cobre. urushi, makie plano, e-nashiji, raden, tsukegaki, 2015, Institución Príncipe de Viana, Navarra. (KAWAMURA, 2016)

A tampa, rodeada por uma cadeia de motivos de papoulas (hanabishi, 花菱) apresenta uma cena de um homem aproximando-se do portão de um recinto sagrado xintoísta, com um templo ao fundo. Os motivos são elaborados com partículas finas de ouro, utilizando as técnicas de makie (蒔絵) e e-nashiji (繪梨地), combinadas com um abundante número de peças de madrepérola incrustadas, todas cuidadosamente recortadas e aplicadas para formar motivos geométrico, vegetais e animais, com destaque para os felinos que se separam frente aos galináceos entre as portas desse mobiliário, sugerindo uma composição conjunta.





Escritório. Momoyama a Edo (1600-1630). Cedro do Japão, laca, madrepérola, ouro e cobre dourado. Dim.: 24 x 31 x 23 cm. Em leilão: [Antiguidades São Roque](#). Imagem alterada retirando o fundo.

Escritório Namban de pequenas dimensões, com tampo de abaixar e oito gavetas. Lacado a negro (urushi, 漆) e de forma claramente europeia, também chamado de vargeño, encontra-se ornamentado a hiramaqui-e (平蒔絵) com incrustações de madrepérola (螺鈿, raden). As montagens, tanto das pegas e das cantoneiras, assim como dos espelhos das fechaduras, são em cobre dourado. As frentes das gavetas estão adornadas com grandes enrolamentos de folhagem de paulónia (桐, kiri), rematados por filete único de madrepérola e enquadradas por padrão de escama de peixe (鱗, uroko).



Caixa-Escritório com uma gaveta. Momoyama (1573–1615). Gold lacquer with hiramaki-e and mother-of-pearl inlay; gilt copper fittings. Dim: 24.4 x 33.5 x 49.4 cm. MET [Creative Commons](#)

Caixa-escritório Namban de grandes dimensões, com tampo de levantar e uma gaveta frontal. Lacado a negro (urushi, 漆), encontra-se ornamentado com diversos padrões geométricos e na gaveta aves e plantas, insindo lâminas de ouro, hiramaqui-e (平蒔絵), e variando com incrustações de madrepérola (螺鈿, raden) para as folhagens. As montagens, tanto das pegas e das cantoneiras, assim como dos espelhos das fechaduras, são em cobre dourado. No fecho principal do mobiliário se



Contador de duas portas sobre base. Momoyama (1573–1615). Dimensões: 58,5 x 52,2 x 42,2 cm (contador); 72,2 x 48,5 cm (base). Proveniente do Manno Museum, item 1110adeira com laca (urushi), ouro, madrepérola, cantoneiras em liga de cobre. Em leilão [Bonhams](#). Imagem alterada retirando o fundo.

O contador possui duas portas articuladas acima de duas gavetas. Com onze gavetas de tamanhos variados, organizadas ao redor de uma gaveta central arqueada. As laterais e o interior das portas apresentam ornamentação floral, com arbustos dentro de painéis lobulados em ouro, prata e laca coloridas em takamaki-e (高蒔絵) e hiramaki-e (平蒔絵), rodeados por quatro brasões em um fundo coberto de couro de arraia (鮫皮, samegawa). As gavetas internas são laqueadas com flores esparsas e possuem puxadores e botões dourados em forma de flores. Envoltas das gavetas são adornadas com serrilhados e incrustados em madrepérola. A peça repousa sobre uma base independente com quatro pernas em madeira ebanizadas.



Mesa Baixa Portátil. Momoyama (1573–1615). Madeira com laca (urushi), ouro, madrepérola, cantoneiras em liga de cobre. Dim: 31.1 x 60 x 30.8cm. Em leilão [Bonhams](#). Imagem alterada retirando o fundo.

Laqueada em hiramaki-e (平蒔絵) dourado chinkin (沈金), adornada com incrustações de madrepérola. A superfície superior é decorada com quatro painéis representando pássaros de cauda longa em voo, rodeados por crisântemos (菊, kiku) em flor, campânulas chinesas (桔梗, kikyō), paulônias (桐 kiri), papoulas (hanabishi, 花菱), laranjeiras (橘, tachibana) e bordos (紅葉, momiji). Cada painel superior é separado por reservas em padrão de chevron contendo flores de cerejeira, além de crisântemos e quadrados de madrepérola dispostos em padrão xadrez, todos delimitados por uma faixa de chevrons. As pernas do mobiliário apresentam pássaros em vinhas sinuosas e camélias floridas, enquanto a saia da mesa exibe motivos de flores de lótus e nuvens. Os encaixes de cobre dourado são esculpidos com desenhos de arabescos em um fundo texturizado por punção (魚子地, nanako).





Caixa de alimentos (Jubako, 重箱), Japão, Momoyama (1573–1615), primeiro quartel do século XVII. Madeira revestida a laca negra, decoração relevada a ouro, aplicações de lâminas de ouro e prata. 27 x 24 x 22 cm. Compra, 1954. Museu Nacional de Arte Antiga, inv. 68 Cx. Licença [Creative Commons](#)



Caixa para pedras de tinta (Suzuri-bako, 硯箱), estilo Rinpa, década de 1590, Momoyama (1573–1615). Tamanho estimado: 19.2 cm X 20.5 cm X 3.4 cm.. Museu do Caramulo. Licença [Creative Commons](#)



Ventó/Bento. Momoyama (1573–1615). laca, ouro, madrepérola, pele de raia e cobre dourado Japão, período Momoyama, (1573-1603) Dim.: 28,0 x 25,0 x 38,0 cm Prov.: Coleção particular, Inglaterra. Em leilão: [Antiguidades São Roque](#). Imagem alterada retirando o fundo.

O modelo original japonês para o ventó é kakesuzuri-bako (懸硯箱), literalmente “caixa-escritório portátil” que apresenta porta frontal e ferragens como as de um cofre-forte. Tem uma única porta frontal articulada por dobradiças. Este exemplar tem padrão reticulado de quadrados de pele de raia polida (鮫皮, samegawa). Composições vegetalistas típicas destes objetos para exportação com campânulas ou (桔梗, kikyō) e laranjeiras (橘 tachibana). Já na decoração dos painéis interiores, com largas cercaduras de embutidos em madrepérola com o característico desenho de pérolas contínuas (七宝つなぎ, shippotsunagi), reconhece-se o feijoeiro do Japão ou (豆, kuzu). Nas ferragens, de cobre dourado com peônias e



Mapa do Mundo e Mapa do Japão, séculos XVI–XVII. Par de telas de seis painéis, tinta, cor e folha de ouro sobre papel, cada uma com 148,5 x 364,0 cm. Acervo do Museu de História de Wakasa da Prefeitura de Fukui. Museu de História da Prefeitura de Fukui. Escala comparativa com humano.

Convergência artística inovadora japonesa com formas pictóricas europeias. Ao criar a pintura em tela de um mapa do mundo, o artista combinou uma versão pós-1587 do mapa de Ortelius com outro mapa europeu apresentando uma projeção cartográfica oval que agora está perdida ou é desconhecida. O mapa do mundo também apresenta uma série de omissões e peculiaridades geográficas, incluindo a truncagem de Hokkaido e a ausência da Austrália. As rotas de navegação, indicadas por linhas pintadas de marrom-avermelhado, conectam os continentes, sobre o mar, do Japão à China, passando pela Península Malaia até a Índia, depois contornando o Cabo Horn até a Península Ibérica e a cidade de Lisboa. Isso demonstra até que ponto o artista japonês estava disposto a combinar ideias, formas e motivos extraídos de várias fontes para suas composições (LOH, 2013, p. 93).





Lista de Figuras

## LISTA DE FIGURAS:

Figura 01: Expansão Comercial Europa-Ásia: Holanda, Inglaterra, Espanha, França e Portugal. Collectif; Le Roy Ladurie, Emmanuel. Grand atlas de l'histoire mondiale. Paris: Fayard, 1989. ISBN 2852299607.

Figura 02: Pontos estratégicos do comércio Nanban em relação às cidades japonesas. Extraído de Grande Atlas Histórico do Japão, publicado por Fuzanbō em 1935. 海外発展(南蛮貿易要地/日本人町)、『大日本読史地図』

Figura 03: CATARI, Vincenzo. Le vere enove immagine de gli dei delle antichi, Padua: ed.1, 1615; ed. 2, 1616. p.9.

Figura 04: CATARI, Vincenzo. Le vere enove immagine de gli dei delle antichi, Padua: ed.1, 1615; ed. 2, 1616. p.38.

Figura 05: Principais rotas comerciais oceânicas portuguesas (em roxo) e espanholas (em branco) - A partir do século XVI. Rota espanhola dos Galeões Manila-Acapulco (1565-1815), conectando o Vice-Reino da Nova Espanha (México) às Índias Orientais Espanholas (Filipinas), utilizando os portos de Acapulco e Cavite. Mapa no formato de projeção de Mercator, com relevo sombreado e elevação colorida. Elaboração própria, 2024.

Figura 06: Navio japonês de selo vermelho (Shuinsen, 朱印船, navio Suetsugu, era Kan'ei). Construção naval incorporando características construtivas europeias: velas quadradas, leme e design de popa, além de 6 a 8 canhões. A pintura é uma cópia da placa votiva do navio Suetsugu, datada de 1634, preservada no Museu da Cidade de Nagasaki. 日本語: 日本の朱印船(末次船、寛永年間)(1634年)。図1 寛永11年(1634)

Figura 07: Biombos Namban (esquerda). Suporte de madeira revestido de papel; folha de ouro; pigmentos minerais; seda; laca e metal. Dimensões: altura 178 cm, comprimento 366 cm, profundidade 2 cm. Produção: Japão, finais do século XVI. Escola de Kano, atribuídos a Kano Naizen (1570–1616). Localização atual: Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, Portugal. Inventário: MNAA 1640 Mov, 1641 Mov. Proveniência: aquisição em 1954.

Figura 08: Biombos Namban (direita). Suporte de madeira revestido de papel; folha de ouro; pigmentos minerais; seda; laca e metal. Dimensões: altura 178 cm, comprimento 366 cm, profundidade 2 cm. Produção: Japão, finais do século XVI. Escola de Kano, atribuídos a Kano Naizen (1570–1616). Localização atual: Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, Portugal. Inventário: MNAA 1640 Mov, 1641 Mov. Proveniência: aquisição em 1954.

Figura 09: Biombos Namban (esquerda). Suporte de madeira revestida de papel, seis painéis; folha de ouro; pigmentos minerais; seda; laca e metal. Dimensões: cada biombo: altura 154,5 cm, comprimento 363,2 cm. Produção: Japão, finais do século XVI. Escola de Kano, atribuídos a Kano Naizen (1570–1616). Localização atual: Kobe City Museum Collection. Proveniência: Nara Uemura Kosaku, Ikenaga Tomo, 1951 Kobe City Museum of Art, 1965 Kobe City Museum of Art of Nanban, 1982 Kobe City Museum.

Figura 10: Biombos Namban (direita). Suporte de madeira revestida de papel, seis painéis; folha de ouro; pigmentos minerais; seda; laca e metal. Dimensões: cada biombo: altura 154,5 cm, comprimento 363,2 cm. Produção: Japão, finais do século XVI. Escola de Kano, atribuídos a Kano Naizen (1570–1616). Localização atual: Kobe City Museum Collection. Proveniência: Nara Uemura Kosaku, Ikenaga Tomo, 1951 Kobe City Museum of Art, 1965 Kobe City Museum of Art of Nanban, 1982 Kobe City Museum.

Figura 11: Pormenor Biombo Namban, com selo de Kano Naizen, 1570-1616. 4 painéis de um total de 6. Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, Portugal.

Figura 12: Pormenor 『南蛮人渡来図』, Kano Naizen, 1570-1616. 4 painéis de um total de 6. Kobe City Museum. Kobe, Japão.

Figura 13: Biombos Namban (esquerda). Estrutura de madeira revestida de papel; folha de ouro; pigmentos minerais; seda; laca e metal. Dimensões: 172,8 x 380,8 x 2 cm. Produção: Japão, finais do século XVI. Escola de Kano, atribuídos a Kano Domi. Localização atual: Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, Portugal. Inventário: 1638-1639 Mov. Proveniência: Compra (mercado de arte, Paris), 1954/1953; (mercado de arte, Japão), 1952.

Figura 14: Biombos Namban (direita). Grade de madeira revestida de papel; folha de ouro; pigmentos minerais; seda; laca e metal. Dimensões: 172,8 x 380,8 x 2 cm. Produção: Japão, finais do século XVI. Escola de Kano, atribuídos a Kano Domi. Localização atual: Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, Portugal. Inventário: 1638-1639 Mov. Proveniência: Compra (mercado de arte, Paris), 1954/1953; (mercado de arte, Japão), 1952.

Figura 15: Nanban pyx (pixide), c. 1600. Inscrito 'IHS', urushi, maki-e dourado e raden (madrepérola), bronze, 9 cm de altura x 11,2 cm de diâmetro, com aro de prata. Número de inventário: 1969,0415.1 © The Trustees of the British Museum.

Figura 16: Oratório portátil (seigan, 誓願) Peça Nanban. Decorado com pássaros, árvores e cabaças em maki-e dourado e incrustação de madrepérola branca sobre fundo preto de laca, urushi; com acessórios em bronze dourado decorados com crisântemos (kiku, 菊) gravados a linha sobre fundo de nanako (魚子地, metalurgia martelada para simular pequenas punções, nome dado pela similaridade de ovos de peixe) perfurado. Baú de viagem. Peça Nanban. Decorado com motivos florais e laranja. Feito de madeira com laca preta, urushi; maki-e dourado e incrustação de madrepérola; também com cobre dourado e gravado. Nanban pyx (pixide), c. 1600. Inscrito 'IHS', urushi, maki-e dourado e raden (madrepérola), bronze, 9 cm de altura x 11,2 cm de diâmetro, com aro de prata. © The Trustees of the British Museum.

Figura 17: Michaelina Wautier (c. 1617-1689), Martino Martini (1614-1661), missionário jesuíta italiano na China, 1654. Representação sob a sensibilidade da tradição artística ocidental para as vestimentas dos jesuítas que atuavam na Ásia, caracterizados pela loba de chamalote preto (lã e seda). Óleo sobre tela, 69,5 x 59 cm. Foto do autor, exposição História das Mulheres, História das Feministas, MASP, 2019.

Figura 18: Pormenor Biombo Namban, com selo de Kano Naizen, 1570-1616. 4 painéis de um total de 6. Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, Portugal. Representação sob a sensibilidade local, japonesa, para a representação dos jesuítas vestindo possivelmente o que os registros documentais especificam como: loba de chamalote preto (lã e seda), estola de veludo verde com sebasto brocado (seda e ouro). Ao fundo, permeado pelas nuvens douradas da composição, se encontra uma representação de uma Igreja diferenciada pelo crucifixo.

Figura 19: Sino de estilo ocidental com brasão da família Hosokawa (細川氏), representação de estrela, 「星紋」, aproximadamente 1602. Japão, período Momoyama (1573–1615). Bronze fundido. Eisei-Bunko Museum, 7271. © Eisei-Bunko Museum.

Figura 20: Sino da Igreja Nanban-ji, construído em 1576 e destruído em 1587. O Templo Shunkoin, situado no complexo do Templo Myoshinji, possui uma significativa coleção de bens artísticos e culturais, muitos dos quais estão relacionados ao Zen Budismo, Xintoísmo e ao Cristianismo, refletindo a mistura das tradições religiosas japonesas e a influência dos missionários.

Figura 21: Sala de chá (茶室, chashitsu): Representação da Sala de Chá da escola Urasenke, originada dos ensinamentos de Sen no Rikyu (1522-1591), um dos mestres mais influentes no Japão sobre a cerimônia do chá. A foto mostra uma sala da Casa de Cultura Japonesa, FFLCHUSP, doada em 1977 pela Sede Matriz de Kyoto, trazendo a tradição japonesa para o Brasil.

Figura 22: Kanō Sōshū. Leque do final do século XVI, representando um templo cristão (南蛮社 / 南蛮寺) em Kyoto, provavelmente a “Igreja da Assunção de Nossa Senhora”. O leque é uma obra do famoso pintor japonês Kanō, que muitas vezes mesclava influências da arte europeia com a estética tradicional japonesa. Localização: Kobe City Museum.



Figura 23: CIAPI, Antonio, *Compendio delle heroiche et gloriose attioni, et santa vita di Papa Greg. XIII*, de Macao, Roma: 1591, páginas 38-39.

Figura 24: CIAPI, Antonio, *Compendio delle heroiche et gloriose attioni, et santa vita di Papa Greg. XIII*, de Macao, Roma: 1591, páginas 40-41.

Figura 25: Imperador e reis montando cavalos, século XVI-XVII. Byobu de 4 folhas, policromia e folha de ouro sobre papel, com dimensões de 168,0 x 226,4 cm. Uma peça rica em detalhes que reflete as influências de técnicas de pintura europeias, hibridizadas a materialidade japonesa do biombo. A obra está no Kobe City Museum, no Japão, e foi baseada em uma gravura publicada por Blaeu em Amsterdã em 1607.

Figura 26: Pormenor do biombo destacando cantoneira metálica com a mesma gravura constante em CIAPI, 1591.

Figura 27: Mapa: Azuchi-yama (安土山, montanha Azuchi). Território montanhoso sobre onde foi construído o castelo de Oda Nobunaga, uma das construções mais emblemáticas do daimyo. Base em informações geográficas, utilizando a plataforma Naver, elaboração própria, 2024.

Figura 28: A Carta do Porto de Nagasaki, criada por autor anónimo, data de cerca de 1601 a 1700. A obra encontra-se na Exposição Permanente, na Sala dos Descobrimentos, e possui dimensões de altura 1450 mm e largura 2190 mm. Trata-se de uma carta náutica que pertence ao Museu da Marinha, Portugal. Licenciada sob Creative.

Figura 29: Grande Martírio de Genna (元和大殉教図) na Igreja do Gesù, Roma. Pintada por um artista anónimo sobre papel japonês, com dimensões de 126 x 170 cm, essa obra retrata o martírio de cristãos no Japão e inclui uma diversidade de figuras de diversas origens: europeus, chineses, africanos e japoneses. A obra é um exemplo importante do sincretismo cultural que ocorre quando a arte japonesa encontra temas cristãos.

Figura 30: Igreja Franciscana em Cuernavaca, México. Pintura mural representando o martírio de 26 cristãos mortos em Nagasaki em 6 de fevereiro de 1597. Encontra-se no interior da Catedral de Cuernavaca, ao sul da Cidade do México.

Figura 31: Título de cidadania romana concedida a Hasekura Tsunenaga, 20 de novembro de 1615. Dimensões: 68,5 cm x 88,5 cm, 1615. Imagem do Museu de Sendai. Brasão de Armas no canto superior esquerdo.

Figura 32: O retrato de Hasekura Tsunenaga em Roma, de Claude Déruiet, datado de 1615, é uma pintura a óleo com dimensões de 269,6 cm x 360 cm. A obra faz parte de uma coleção particular em Roma.

Figura 33: Conjunto de 3 placas de Fumi-e japonesas - Virgem Maria e Jesus, Cristãos Secretos Perseguidos. Réplicas em gesso de placas fumi-e, com alguns danos ao acabamento e rachaduras nas placas. Dimensões: 25,4 cm de altura x 18,4 cm de largura x 3,8 cm de profundidade. As placas medem aproximadamente 10,2 cm de altura x 7 cm de largura.

Figura 34: A escultura Maria Kannon (マリア観音), do final do período Edo (1603-1868), madeira, metal, laca, pigmentos policromáticos e ouro. O pedestal é moldado de forma a representar um lótus estilizado, com uma cruz na parte traseira. As dimensões são 15,3 cm de altura x 5,4 cm de largura x 4,7 cm de profundidade. Proveniência: Coleção privada romana. Imagem editada em composição.

Figura 35: Arcabuz com inscrição IHS. Primeira metade do Século XVII, Madeira e aço. 112,1 cm. Namban Bunkakan, Osaka. In: TANI, Shinichi; SUGASE, Tadashi. Namban Art: A Loan Exhibition from Japanese Collection. Circulated by the International Exhibitions Foundation, 1973. p. 122.

Figura 36: Pistola de arcabuz, Japão, 1615-1868, período Edo. Fabricada em ferro, madeira, laca, ouro e prata. Dimensões: altura de 9,5 cm e comprimento de 32,4 cm. Doada por Dr. e Sra. William Wedemeyer. Número de objeto: 2004.39. Departamento de Arte Japonesa. Classificação: Armas e Armamentos.

Figura 37: Secrétaire com Maki-e, madrepérola imbutida, com desenhos fito-zoomórficos, Momoyama Período (1573-1603). Museu de Artes Decorativas de Buenos Aires, Argentina. Obra Atribuída a Louis N. Malle (1733-1784), França, Época de Luís XVI. Ex Coleção Errázuriz MNAD 1583. Photo: Ricardo Hiroyuki Makino e Júlia Marquez.

Figura 38: Moldura feita a partir do reaproveitamento de uma peça namban. A peça foi encontrada na Coleção Belaunde y Gallo, em Lima, Peru. (Curvelo, 2007)

Figura 39: Chegada dos Nambanjins (direita), período Edo, século XVII. Tinta, cores e ouro sobre papel. Dimensões: altura 153 cm x largura 331 cm. Japão. Adquirido com a doação Charles Lang Freer, anteriormente pertencente ao Museu de História da Prefeitura de Kanagawa. Coleção: Freer Gallery of Art.

Figura 40: Chegada dos Nambanjins (esquerda), período Edo, século XVII. Tinta, cores e ouro sobre papel. Dimensões: altura 153 cm x largura 331 cm. Japão. Adquirido com a doação Charles Lang Freer, anteriormente pertencente ao Museu de História da Prefeitura de Kanagawa. Coleção: Freer Gallery of Art.

Figura 41: Map of the World of Japan, século XVI-XVII. Par de biombos de seis folhas, com cores e folha de ouro sobre papel, cada um medindo 97,0 x 273,0 cm. Coleção Nanba Matsutaro, Nishinomiya.

Figura 42: Map of the World of Japan, século XVI-XVII. Par de biombos de seis folhas, com cores e folha de ouro sobre papel, cada um medindo 97,0 x 273,0 cm. Coleção Nanba Matsutaro, Nishinomiya.

Figura 43: Baú com uma gaveta, período Momoyama (1573–1615), final do século XVI. Feito em laca dourada com hiramaki-e e incrustação de madrepérola; ferragens de cobre dourado. Dimensões: altura 24,4 cm; largura 33,5 cm; comprimento 49,4 cm. Classificação: Laca. MET Museum, USA.

Figura 44: Contador portátil com gaveta, período Momoyama (1573–1615), século XVI. Feito em maki-e dourado sobre laca preta, incrustado com madrepérola; montagens de prata. Dimensões: altura 26 cm; largura 27 cm; profundidade 26 cm. Classificação: Laca. MET Museum, USA.

Figura 45: Missal com Emblema Jesuita, provavelmente Japão ou Macau, século XVII. Laca, madeira, madrepérola, douração em ouro. Museu de Civilizações Asiáticas, Singapura. © Asian Civilisations Museum, Singapura.

Figura 46: Baú com tampa cilíndrica, Japão, entre 1575 e 1625, lacado namban, incrustação de madrepérola e ferragens em cobre. Dimensões: altura: 47,5 cm; largura: 93,8 cm; profundidade: 40,1 cm. Nas laterais longas e na tampa, padrões geométricos com madrepérola. Classificação: Rijksmuseum.

Figura 47: 雪のサンタマリア (Santa Maria da Neve), 1600-1614. Papel, rolo de parede (kakejiku). Provavelmente feita em Nagasaki por um pintor cristão japonês sob a orientação do pintor Giovanni Nicolo, entre 1600 e 1614. Kobe City Museum, foto do autor.

Figura 48: O retrato de São Francisco Xavier, criado por um pintor japonês desconhecido, possivelmente entre o final do século 16 e início do século 17, com datação posterior a 1623 (元和9年). A obra foi produzida no Japão e possui dimensões de 48,7 cm de largura por 61,0 cm de altura. Kobe City Museum.

Figura 49: Arqueta japonesa estilo Namban, c. 1600-1630, coleção particular, comparada com Arqueta virreinal peruana de verniz de Pasto, segunda metade do século XVII, coleção particular. Foto: Marcos Morilla.

Figura 50: Barniz de Pasto da Catedral de Santa María la Real de Pamplona (Pamplona, Navarra, Espanha) e Arca Namban da Paróquia de San Juan Bautista (Cortes, Navarra, Espanha). Foto: Kawamura, 2018.

Figura 51: Florence, Archivio di Stato di Firenze, Miscellanea Medicea 97 ins. 91, ff. 2–4. © Archivio di Stato di Firenze.

Figura 52: Armário de laca com representação do entreposto comercial holandês, Dejima. Período Edo, c. 1660-1680. A. 88 x L. 100,5 x P. 54 cm. Cobre, ouro, laca, laca envernizada. Representação do entreposto comercial da Companhia Holandesa das Índias Orientais em Deshima e da delegação anual Holandesa. Em Leilão (2024): © 1stDibs.com.

Figura 53: Adoração dos Magos. Atribuído a Miguel González (México, ativo entre 1692-1704), c. 1695–1700, México. Óleo sobre madeira, incrustado com madrepérola e ouro, enconchado. 85 × 110 cm.

Figura 54: São Diego de Alcalá (Saint Didacus of Alcalá). Enconchado, fim do século XVII, autor desconhecido, mexicano. Óleo, incrustações em madrepérola; detalhes em têmpera em painel. Alt. 38,7 X 46,4 cm; Emoldurado: Alt. 70,2 × Larg. 61,9 × Prof. 7,9 cm. Licenciada sob Creative Commons.

Figura 55: Biombo do Palácio dos Virreyes de México, autoria anônima, entre 1676 e 1700. 184 cm de altura por 488 cm de largura. Museu de América, Madrid. Licenciada sob Creative Commons.

Figura 56: El Diluvio, trabalho de Macao, datado entre 1670 e 1700, 216 x 62,8 x 24,2 cm. Tinta e têmpera sobre papel, com aplicação de pasta de concha e cola em relevo, além de folha de ouro. O verso da peça é coberto por uma tela de algodão estampado de Karakami. Museu Soumaya, México. Foto de: Michel Vega.

Figura 57: Seigan (誓願, placa votiva/oratório portátil), comissionado pela ordem dos Jesuítas. Era Momoyama (fim do Século XVI). Dim. 47,2 x 35 cm x 5,1 cm. Convento de Santa Maria da Caridade, Sardoal, Santarém, Portugal.

Figura 58: Seigan (誓願, placa votiva/oratório portátil). Seminário dos Pintores de Giovanni Niccolò (Japão), ca. 1597. Laca, madeira, ouro, madre-pérola, tela, tinta óleo. Nagasaki, Japão. Dim. 45,4 x 64,77 x 4,76 cm. Peabody Essex Museum, MA.









**D**I questo Idolo io non saprei, che mi dire, se non che pare, che'l Demonio si ha seruito della maniera delle imagini nostre, per imprimere ne gl'animi della Gentilità di quei paesi, li suoi inganni. Era questo Idolo della grandezza appunto, che qui si è ritratta tutto di legno dorato, eccetto la corona, ch'è di rame colorato d'oro; e di rame pur sono le infule (per dir così) che dal cappelletto dipendono. Il cappelletto è di legno, ma colorito d'azzurro. Et questa imagine: come ho detto, mi fece non poco marauigliare per la compostezza, che si vede in essa, di riuerenza, & non so che deuotione. Ma restai più stupito poi, quando per la elatta sollecitudine del me-

desimo Sig. ALEANDRO,  
mi capitorono  
alle mani  
quattordeci Idoletti del medesimo  
Paese, che qui sotto per  
ordine si registrano.



c 4 Le

Figura 03: CATARI, Vincenzo. Le vere enoue immagine de gli dei delle antichi, Padua: ed.1, 1615; ed. 2, 1616. p.9.

**H**Aueuano oltre questo i Mexicani il Dio Miquitlancatle, che voleua dire il Signote dell'Inferno, per altro nome Tzitzimil, il medesimo che Lucifero; & questo con alcuni altri della medesima classe, haueua la gamba dritta rānicchiata, & la manca stesa, con le braccia & mani stese & aperte. Il Dio Yzpuzteque, cioè il Diauolo zoppo, che apparua loro per le strade, co' piedi di Gallo; il medesimo che Satanaſso. Il Dio Nextepeua, lo spargitore della cenere. Il Dio Contemoque, detto così perche piombasse dal Cielo co'l capo in giu;

che noi lo direſſimo Diauolo.

A ciascuno di questi assegnauano la sua moglie, che faranno,  
o le quattro Par  
che de' Poeti, o le tre  
Furie de medesimi con Proserpina, ò Persefone,  
che la chiamino.



Et



Ativar o W  
Acesso Confir

Figura 04: CATARI, Vincenzo. Le vere enoue immagine de gli dei delle antichi, Padua: ed.1, 1615; ed. 2, 1616. p.38.





Figura 05: Principais rotas comerciais oceânicas portuguesas (em roxo) e espanholas (em branco) - A partir do século XVI. Rota espanhola dos Galeões Manila-Acapulco (1565-1815), conectando o Vice-Reino da Nova Espanha (México) às Índias Orientais Espanholas (Filipinas), utilizando os portos de Acapulco e Cavite. Mapa no formato de projeção de Mercator, com relevo sombreado e elevação colorida. Elaboração própria, 2024.



Figura 06: Navio japonês de selo vermelho (Shuinsen, 朱印船, navio Suetsugu, era Kan'ei). Construção naval incorporando características construtivas europeias: velas quadradas, leme e design de popa, além de 6 a 8 canhões. A pintura é uma cópia da placa votiva do navio Suetsugu, datada de 1634, preservada no Museu da Cidade de Nagasaki. 日本語: 日本の朱印船(末次船、寛永年間)(1634年)。図1 寛永11年(1634)





Figura 07: Biombos Namban (esquerda). Suporte de madeira revestido de papel; folha de ouro; pigmentos minerais; seda; laca e metal. Dimensões: altura 178 cm, comprimento 366 cm, profundidade 2 cm. Produção: Japão, finais do século XVI. Escola de Kano, atribuídos a Kano Naizen (1570–1616). Localização atual: Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, Portugal. Inventário: MNAA 1640 Mov, 1641 Mov. Proveniência: aquisição em 1954. [Licenciado sob Creative Commons CC BY-SA 4.0.](#)



Figura 08: Biombos Namban (direita). Suporte de madeira revestido de papel; folha de ouro; pigmentos minerais; seda; laca e metal. Dimensões: altura 178 cm, comprimento 366 cm, profundidade 2 cm. Produção: Japão, finais do século XVI. Escola de Kano, atribuídos a Kano Naizen (1570–1616). Localização atual: Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, Portugal. Inventário: MNAA 1640 Mov, 1641 Mov. Proveniência: aquisição em 1954. [Licenciado sob Creative Commons CC BY-SA 4.0.](#)





Figura 09: Biombos Namban (esquerda). Suporte de madeira revestida de papel, seis painéis; folha de ouro; pigmentos minerais; seda; laca e metal. Dimensões: cada biombo: altura 154,5 cm, comprimento 363,2 cm. Produção: Japão, finais do século XVI. Escola de Kano, atribuídos a Kano Naizen (1570–1616). Localização atual: Kobe City Museum Collection. Proveniência: Nara Uemura Kosaku, Ikenaga Tomo, 1951 Kobe City Museum of Art, 1965 Kobe City Museum of Art of Nanban, 1982 Kobe City Museum. [Licenciado sob Creative Commons CC BY-SA 4.0.](#)



Figura 10: Biombos Namban (direita). Suporte de madeira revestida de papel, seis painéis; folha de ouro; pigmentos minerais; seda; laca e metal. Dimensões: cada biombo: altura 154,5 cm, comprimento 363,2 cm. Produção: Japão, finais do século XVI. Escola de Kano, atribuídos a Kano Naizen (1570–1616). Localização atual: Kobe City Museum Collection. Proveniência: Nara Uemura Kosaku, Ikenaga Tomo, 1951 Kobe City Museum of Art, 1965 Kobe City Museum of Art of Nanban, 1982 Kobe City Museum. [Licenciado sob Creative Commons CC BY-SA 4.0.](#)





Figura 11: Pormenor Biombo Namban, com selo de Kano Naizen, 1570-1616. 4 painéis de um total de 6. Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, Portugal. [Licenciado sob Creative Commons CC BY-SA 4.0.](#)



Figura 12: Pormenor 『南蛮人渡来図』, Kano Naizen, 1570-1616. 4 painéis de um total de 6. Kobe City Museum. Kobe, Japão. [Licenciado sob Creative Commons CC BY-SA 4.0.](#)





Figura 13: Biombos Namban (esquerda). Grade de madeira revestida de papel; folha de ouro; pigmentos minerais; seda; laca e metal. Dimensões: 172,8 x 380,8 x 2 cm. Produção: Japão, finais do século XVI. Escola de Kano, atribuídos a Kano Domi. Localização atual: Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, Portugal. Inventário: 1638-1639 Mov. Proveniência: Compra (mercado de arte, Paris), 1954/1953; (mercado de arte, Japão), 1952 [Licenciado sob Creative Commons CC BY-SA 4.0.](#)



Figura 14: Biombos Namban (direita). Grade de madeira revestida de papel; folha de ouro; pigmentos minerais; seda; laca e metal. Dimensões: 172,8 x 380,8 x 2 cm. Produção: Japão, finais do século XVI. Escola de Kano, atribuídos a Kano Domi. Localização atual: Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, Portugal. Inventário: 1638-1639 Mov. Proveniência: Compra (mercado de arte, Paris), 1954/1953; (mercado de arte, Japão), 1952. [Licenciado sob Creative Commons CC BY-SA 4.0.](#)



Figura 15: Nanban pyx (pixide), c. 1600. Inscrito 'IHS', urushi, maki-e dourado e raden (madrepérola), bronze, 9 cm de altura x 11,2 cm de diâmetro, com aro de prata. Número de inventário: 1969,0415.1 © The Trustees of the British Museum. [Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International \(CC BY-NC-SA 4.0\) licence.](#)



Figura 16: Oratório portátil (seigan, 誓願) Peça Nanban. Decorado com pássaros, árvores e cabaças em maki-e dourado e incrustação de madrepérola branca sobre fundo preto de laca, urushi; com acessórios em bronze dourado decorados com crisântemos (kiku, 菊) gravados a linha sobre fundo de nanako (魚子地, metalurgia martelada para simular pequenas punções, nome dado pela similaridade de ovas de peixe) perfurado. Baú de viagem. Peça Nanban. Decorado com motivos florais e laranja. Feito de madeira com laca preta, urushi; maki-e dourado e incrustação de madrepérola; também com cobre dourado e gravado. Nanban pyx (pixide), c. 1600. Inscrito 'IHS', urushi, maki-e dourado e raden (madrepérola), bronze, 9 cm de altura x 11,2 cm de diâmetro, com aro de prata. © The Trustees of the British Museum.



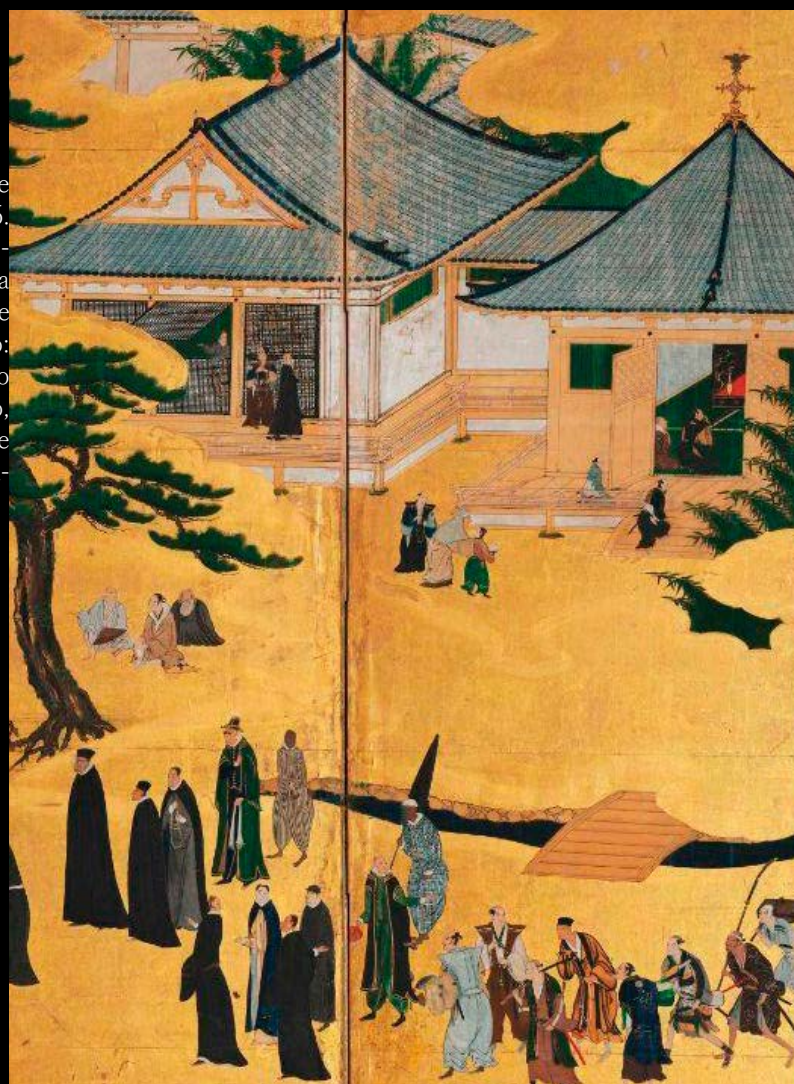
© The Trustees of the British Museum. Shared under a [Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International \(CC BY-NC-SA 4.0\) licence.](#)



Figura 17: Michaelina Wautier (c. 1617-1689), Martino Martini (1614-1661), missionário jesuíta italiano na China, 1654. Representação sob a sensibilidade da tradição artística ocidental para as vestimentas dos jesuítas que atuavam na Ásia, caracterizados pela loba de chamalote preto (lã e seda). Óleo sobre tela, 69,5 x 59 cm. Foto do autor, exposição História das Mulheres, História das Feministas, MASP, 2019.



Figura 18: Pormenor Biombo Namban, com selo de Kano Naizen, 1570-1616. 4 painéis de um total de 6. Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, Portugal. Representação sob a sensibilidade local, japonesa, para a representação dos jesuítas vestindo possivelmente o que os registros documentais especificam como: loba de chamalote preto (lã e seda), estola de veludo verde com sebasto brocado (seda e ouro). Ao fundo, permeado pelas nuvens douradas da composição, se encontra uma representação de uma Igreja diferenciada pelo crucifixo.



[Licenciado sob Creative Commons CC BY-SA 4.0.](#)

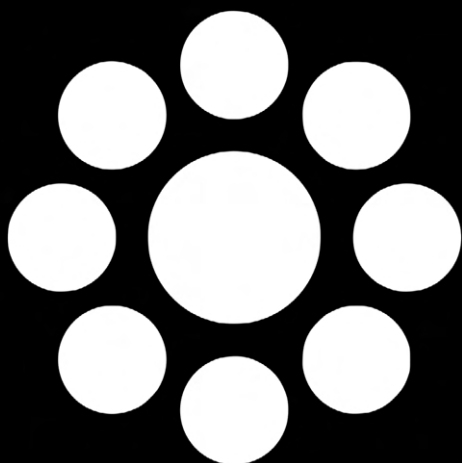


Figura 19: Sino de estilo ocidental com brasão da família Hosokawa (細川氏), representação de estrela, 「星紋」, aproximadamente 1602. Japão, período Momoyama (1573–1615). Bronze fundido. Eisei-Bunko Museum, 7271.  
[© Eisei Bunko, Japão.](#)



Figura 20: Sino da Igreja Nanban-ji, construído em 1576 e destruído em 1587. O Templo Shunkoin, situado no complexo do Templo Myoshinji, possui uma significativa coleção de bens artísticos e culturais, muitos dos quais estão relacionados ao Zen Budismo, Xintoísmo e ao Cristianismo, refletindo a mistura das tradições religiosas. Localizado no complexo do Templo Myoshinji, foi fundado em 1590 por Horio Yoshiharu. [© Shunkoin](#)





Figura 21: Sala de chá (茶室, chashitsu): Representação da Sala de Chá da escola Urasenke, originada dos ensinamentos de Sen no Rikyu (1522-1591), um dos mestres mais influentes no Japão sobre a cerimônia do chá. A foto mostra uma sala da Casa de Cultura Japonesa, FFLCHUSP, doada em 1977 pela Sede Matriz de Kyoto, trazendo a tradição japonesa para o Brasil



Figura 22: Kanō Sōshū. Leque do final do século XVI, representando um templo cristão (南蛮社 / 南蛮寺) em Kyoto, provavelmente a “Igreja da Assunção de Nossa Senhora”. Localização: Kobe City Museum. [Licenciado sob Creative Commons CC BY-SA 4.0.](#)



nario per la nazione Eluetia. Hauendo anco hauuto re-  
latione il Pastore vigilantissimo dalli Padri Gesuiti,

*Seminario nella Città di Milano per la  
nazione Eluetia.*



che nella grande Isola, & Regno del Giappone predi-  
candosi il Sacrosanto Euangelio, ogni giorno veniu-  
no alla Santa Fede gran numero di persone. & che in  
particolare si erano dichiarati Christiani gli Re di Ari-  
ma, & di Bungo, volendo, come buon Padre di fami-  
glia, fouenire a' suoi cari figliuoli, & dare animo, &  
commodità à detti Padri di lauorare nella Vigna del  
Signore, fece fare la casa professa della Compagnia di  
Giesu in Vxuqui, Città di detto Regno, & nella Città  
di Funai il Collegio della medesima Compagnia. Eref-  
se anco due Seminarij, vno nella Città Reale di detto  
Regno chiamata Arima, & l'altro in Anzucci, luogo, &  
fortezza principale, & li prouide di scudi quaranta  
mila l'anno sopra le spoglie di Spagna, & di Portogal-  
lo,

*Casa professa della Compagnia di Giesu in  
Vxuqui, Città nell' Isola del Giappone.*



*Collegio della Compagnia di Giesu nella Città  
di Funai, nel Giappone.*



Se.

Figura 23: CIAPI, Antonio, Compendio delle heroiche et gloriose attioni, et santa vita di Papa Greg. XIII, de Macao, Roma: 1591, pages 38-39. National Central Library of Florence. [Licenciado sob Creative Commons 4.0](#)

*Seminario nella Città d' Arima,  
nel Giappone.*



*Seminario in Anzucci, prencipale Fortezza  
nel Regno del Giappone.*



lo,

lo, ordinando al suo Collettore di colà, che li pagasse  
alli Padri Prouinciali Giesuiti di quei Regni. Et simil-  
mente à tutti li predetti Seminarij, & Collegij questo  
generosissimo Prencipe non solo prouide di grosse en-  
trate per loro sostegno, ma anco magnificamente fabri-  
cò loro sontuosi edificij, habitationi, & Chiese, non ad  
altro fine, se non per propagare, & aumentare la Santa  
Fede, & estirpare le sette contrarie.

Tutto ciò il glorioso Pontefice, non per immortalarsi  
in questo secolo, fece, di cui non si vede cosa stabile, o  
permanente, ma per zelo, che haueua, come supremo  
Vicario, & buon Pastore, del Gregge di Christo, per ef-  
saltare, & innalzare la Santa Romana Catolica, & Apo-  
stolica sua Chiesa. Ma passiamo à gli altri suoi fatti he-  
roici, & attioni piene di carità.

*Delle attioni heroiche memorabili per tutti li  
secoli fatte ad vtilità publica della Sede  
Apostolica, & Republica  
Christiana.  
C A P. V.*



N mezzo di tanti, & così fissi pensieri al-  
le cose spirituali, non lasciò il pruden-  
tissimo Prencipe di prouedere anco al-  
le temporali per seruizio del publico, &  
della Santa Sede Apostolica. Onde trà  
le prime cose, che gli vennero in pensie-  
ro nel principio del Ponteficato, fu il liberare i sudditi  
di Santa Chiesa dalle grauezze imposte loro per il pas-  
sato, più tosto, che imponerne delle nuoue. Si che in  
Roma con sommo contento del publico (per molti se-  
gni,

F

gni,

Figura 24: CIAPI, Antonio, Compendio delle heroiche et gloriose attioni, et santa vita di Papa Greg. XIII, de Macao, Roma: 1591, pages 40-41. National Central Library of Florence. [Licenciado sob Creative Commons 4.0](#)





Figura 25: Imperador e reis montando cavalos, século XVI-XVII. Byobu de 4 folhas, policromia e folha de ouro sobre papel, com dimensões de 168,0 x 226,4 cm. Uma peça rica em detalhes que reflete as influências de técnicas de pintura europeias, hibridizadas a materialidade japonesa do biombo. A obra está no Kobe City Museum, no Japão, e foi baseada em uma gravura publicada por Blaeu em Amsterdã em 1607. [Licenciado sob Creative Commons 4.0](#)

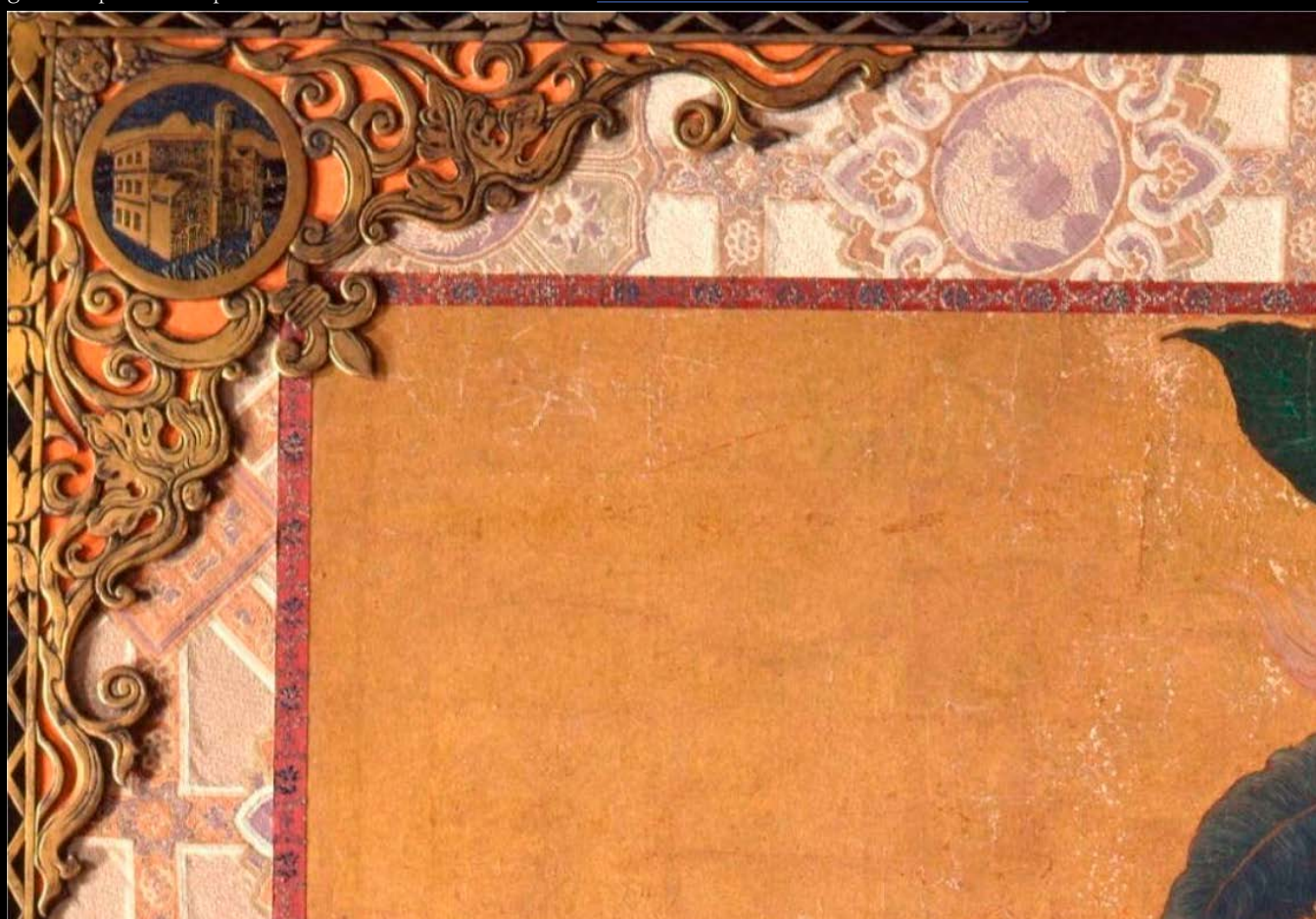


Figura 26: Pormenor do biombo destacando cantoneira metálica com mesma gravura constante em CIAPI, 1591. Imperador e reis montando cavalos, século XVI-XVII. Ampliado de Byobu de 4 folhas, policromia e folha de ouro sobre papel, 168,0 x 226,4 cm. Kobe City Museum. Kobe, Japão, [Licenciado sob Creative Commons CC BY-SA 4.0](#).





Figura 27: Mapa: Azuchi-yama (安土山, Montanha Azuchi). Território montanhoso sobre onde foi construído o castelo de Oda Nobunaga, uma das construções mais emblemáticas do daimyo. Base em informações geográficas, utilizando a plataforma Naver, elaboração própria, 2024

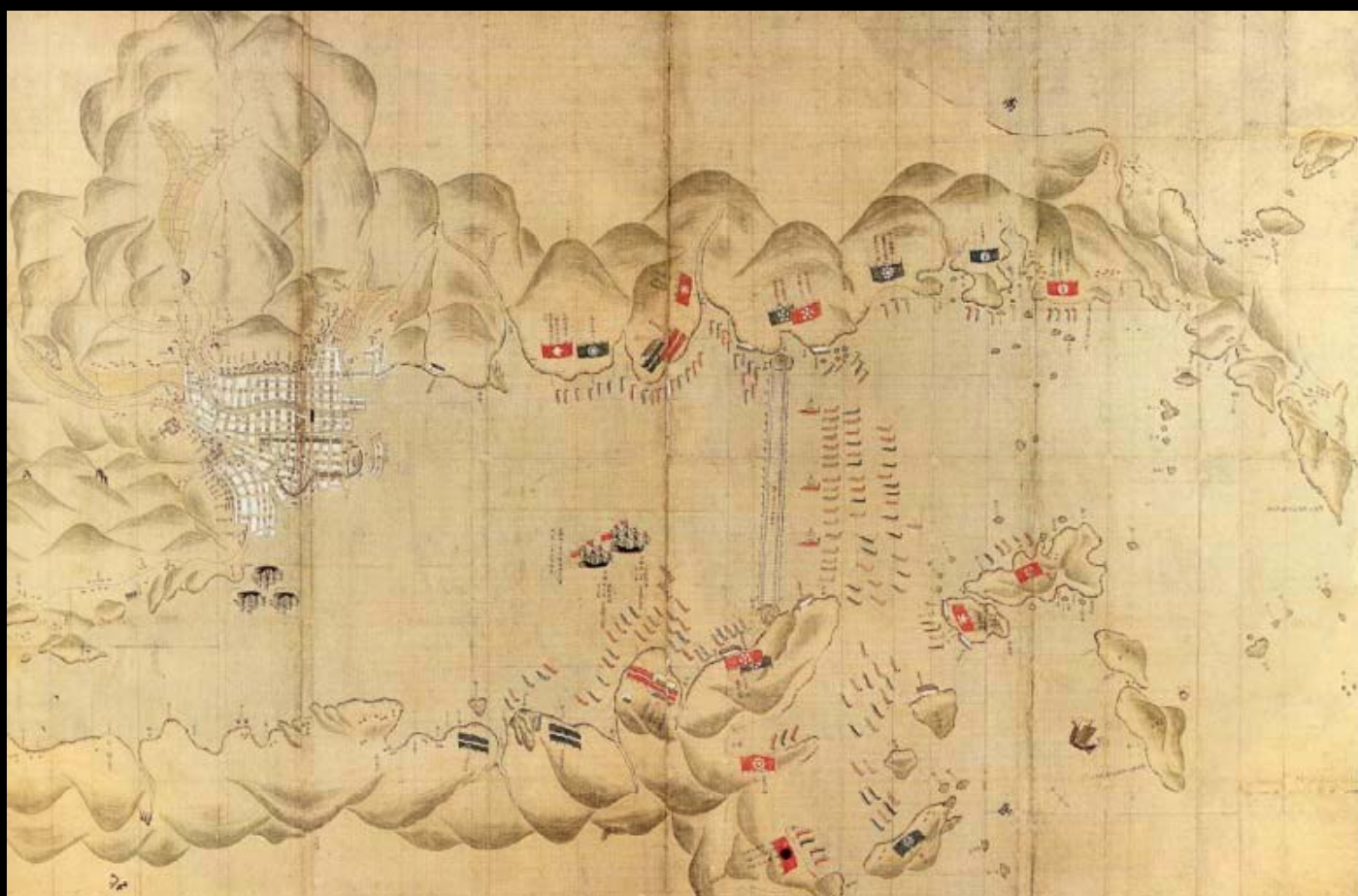


Figura 28: A Carta do Porto de Nagasaki, criada por autor anónimo, data de cerca de 1601 a 1700. A obra encontra-se na Exposição Permanente, na Sala dos Descobrimentos, e possui dimensões de altura 1450 mm e largura 2190 mm. Trata-se de uma carta náutica que pertence ao Museu da Marinha, Portugal. [Licenciada sob Creative Commons 4.0.](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)





Figura 29: Grande Martírio de Genna (元和大殉教図) na Igreja do Gesù, Roma. Pintada por um artista anônimo sobre papel japonês, com dimensões de 126 x 170 cm, essa obra retrata o martírio de cristãos no Japão e inclui uma diversidade de figuras de diversas origens: europeus, chineses, africanos e japoneses. A obra é um exemplo importante do sincretismo cultural que ocorre quando a arte japonesa encontra temas cristãos. Patrimônio do Fundo Edifício di Culto, administrado pelo Ministério do Interior, em empréstimo à Igreja do SS. Nome de Gesù, Roma. Licenciado sob [Creative Commons 4.0](#).



Figura 30: Igreja Franciscana em Cuernavaca, México. Pintura mural representando o martírio de 26 cristãos mortos em Nagasaki em 6 de fevereiro de 1597. Encontra-se no interior da Catedral de Cuernavaca, ao sul da Cidade do México. [Photo by: Vincenzo Lavenia](#)





Figura 31: Título de cidadania romana concedida a Hasekura Tsunenaga, 20 de novembro de 1615. Dimensões: 68,5 cm x 88,5 cm, 1615. Imagem do Museu de Sendai. Brasão de Armas no canto superior esquerdo [Licenciada sob Creative Commons 4.0.](#)



Figura 32: O retrato de Hasekura Tsunenaga em Roma, de Claude Déruet, datado de 1615, é uma pintura a óleo com dimensões de 269,6 cm x 360 cm. A obra faz parte de uma coleção particular em Roma. [Licenciada sob Creative Commons 4.0.](#)





Figura 33: Conjunto de 3 placas de Fumi-e japonesas - Virgem Maria e Jesus, Cristãos Secretos Perseguidos. Réplicas em gesso de placas fumi-e, com alguns danos ao acabamento e rachaduras nas placas. Dimensões: 25,4 cm de altura x 18,4 cm de largura x 3,8 cm de profundidade. As placas medem aproximadamente 10,2 cm de altura x 7 cm de



Figura 34: A escultura Maria Kannon (マリア観音), do final do período Edo (1603-1868), madeira, metal, laca, pigmentos policromáticos e ouro. O pedestal é moldado de forma a representar um lótus estilizado, com uma cruz na parte traseira. As dimensões são 15,3 cm de altura x 5,4 cm de largura x 4,7 cm de profundidade.



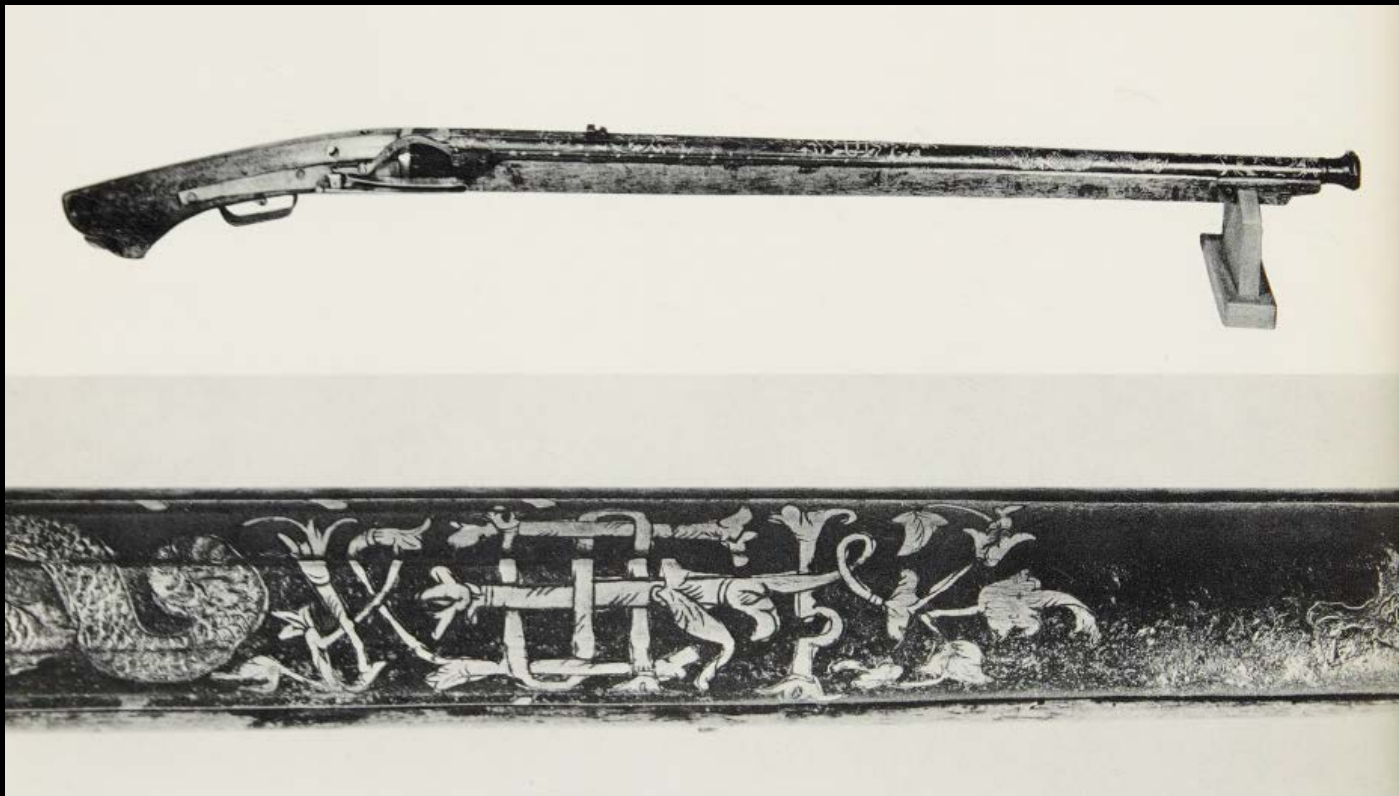


Figura 35: Arcabuz com inscrição IHS. Primeira metade do Século XVII, Madeira e aço. 112,1 cm. Namban Bunkakan, Osaka. In: TANI, Shinichi; SUGASE, Tadashi. Namban Art: A Loan Exhibition from Japanese Collection. Circulated by the International Exhibitions Foundation, 1973. p. 122.



Figura 36: Pistola de arcabuz, Japão, 1615-1868, período Edo. Fabricada em ferro, madeira, laca, ouro e prata. Dimensões: altura de 9,5 cm e comprimento de 32,4 cm. Doada por Dr. e Sra. William Wedemeyer. Número de objeto: 2004.39. Departamento de Arte Japonesa. Classificação: Armas e Armamentos. [Licenciada sob Creative Commons 4.0](#)





Figura 37: Secrétaire com Maki-e, madrepérola imbutida, com desenhos fito-zoomorficos ,Momoyama Período (1573-1603). Museu de Artes Decorativas de Buenos Aires, Argentina. Obra Atribuída a Louis N. Malle (1733-1784), França, Época de Luís XVI. Ex Coleção Errázuriz MNAD 1583. Photo: Ricardo Hiroyuki Makino e Júlia Marquez Souza.



Figura 38: Moldura feita a partir do reaproveitamento de uma peça namban. A peça foi encontrada na Coleção Belaunde y Gallo, em Lima, Peru. (Curvelo, 2007)





Figura 39: Chegada dos Nambanjins (direita), período Edo, século XVII. Tinta, cores e ouro sobre papel. Dimensões: altura 153 cm x largura 331 cm. Japão. Adquirido com a doação Charles Lang Freer, anteriormente pertencente ao Museu de História da Prefeitura de Kanagawa. Coleção: Freer Gallery of Art. Licenciada sob [Creative Commons 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



Figura 40: Chegada dos Nambanjins (esquerda), período Edo, século XVII. Tinta, cores e ouro sobre papel. Dimensões: altura 153 cm x largura 331 cm. Japão. Adquirido com a doação Charles Lang Freer, anteriormente pertencente ao Museu de História da Prefeitura de Kanagawa. Coleção: Freer Gallery of Art. Licenciada sob [Creative Commons 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





Figura 41: Map of the World of Japan, século XVI-XVII. Par de biombos de seis folhas, com cores e folha de ouro sobre papel, cada um medindo 97,0 x 273,0 cm. Coleção Nanba Matsutaro, Nishinomiya. [Licença Creative Commons. 4.0](#)



Figura 42: Map of the World of Japan, século XVI-XVII. Par de biombos de seis folhas, com cores e folha de ouro sobre papel, cada um medindo 97,0 x 273,0 cm. Coleção Nanba Matsutaro, Nishinomiya. [Licença Creative Commons 4.0.](#)





Figura 43: Baú com uma gaveta, período Momoyama (1573–1615), final do século XVI. Feito em laca dourada com hiramaki-e e incrustação de madrepérola; ferragens de cobre dourado. Dimensões: altura 24,4 cm; largura 33,5 cm; comprimento 49,4 cm. Classificação: Laca. MET Museum, USA. Licenciada sob [Creative Commons 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



Figura 44: Contador portátil com gaveta, período Momoyama (1573–1615), século XVI. Feito em maki-e dourado sobre laca preta, incrustado com madrepérola; montagens de prata. Dimensões: altura 26 cm; largura 27 cm; profundidade 26 cm. Classificação: Laca. MET Museum, USA. Licenciada sob [Creative Commons 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





Figura 45: Missal com Emblema Jesuita, provavelmente Japão ou Macau, século XVII. Laca, madeira, madrepérola, douração em ouro. Museu de Civilizações Asiáticas, Singapura. © Asian Civilisations Museum, Singapura.



Figura 46: Baú com tampa cilíndrica, Japão, entre 1575 e 1625, lacado namban, incrustação de madrepérola e ferragens em cobre. Dimensões: altura: 47,5 cm; largura: 93,8 cm; profundidade: 40,1 cm. Nas laterais longas e na tampa, padrões geométricos com madrepérola. Classificação: Rijksmuseum. Licenciada sob [Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





Figura 47: 雪のサンタマリア (Santa Maria da Neve) (1600-1614) Papel, rolo de parede (kakejiku). Provavelmente foi feita em Nagasaki por um pintor cristão japonês sob a orientação do pintor Giovanni Nicolo, entre 1600 e 1614. Kobe City Museum. Foto do autor



Figura 48: O retrato de São Francisco Xavier foi criado por um pintor japonês desconhecido, possivelmente entre o final do século 16 e início do século 17, com datação posterior a 1623 (元和9年). A obra foi produzida no Japão e possui dimensões de 48,7 cm de largura por 61,0 cm de altura. Kobe City Museum. Licenciada sob [Creative Commons 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



Figura 49: Arqueta japonesa estilo Namban, c. 1600-1630, coleção particular, comparada com Arqueta virreinal peruana de verniz de Pasto, segunda metade do século XVII, coleção particular. Foto: Marcos Morilla. (Kawamura, 2018).



Figura 50: Barniz de Pasto da Catedral de Santa María la Real de Pamplona (Pamplona, Navarra, España) e Arca Namban da Paróquia de San Juan Bautista (Cortes, Navarra, España). (Kawamura, 2018)



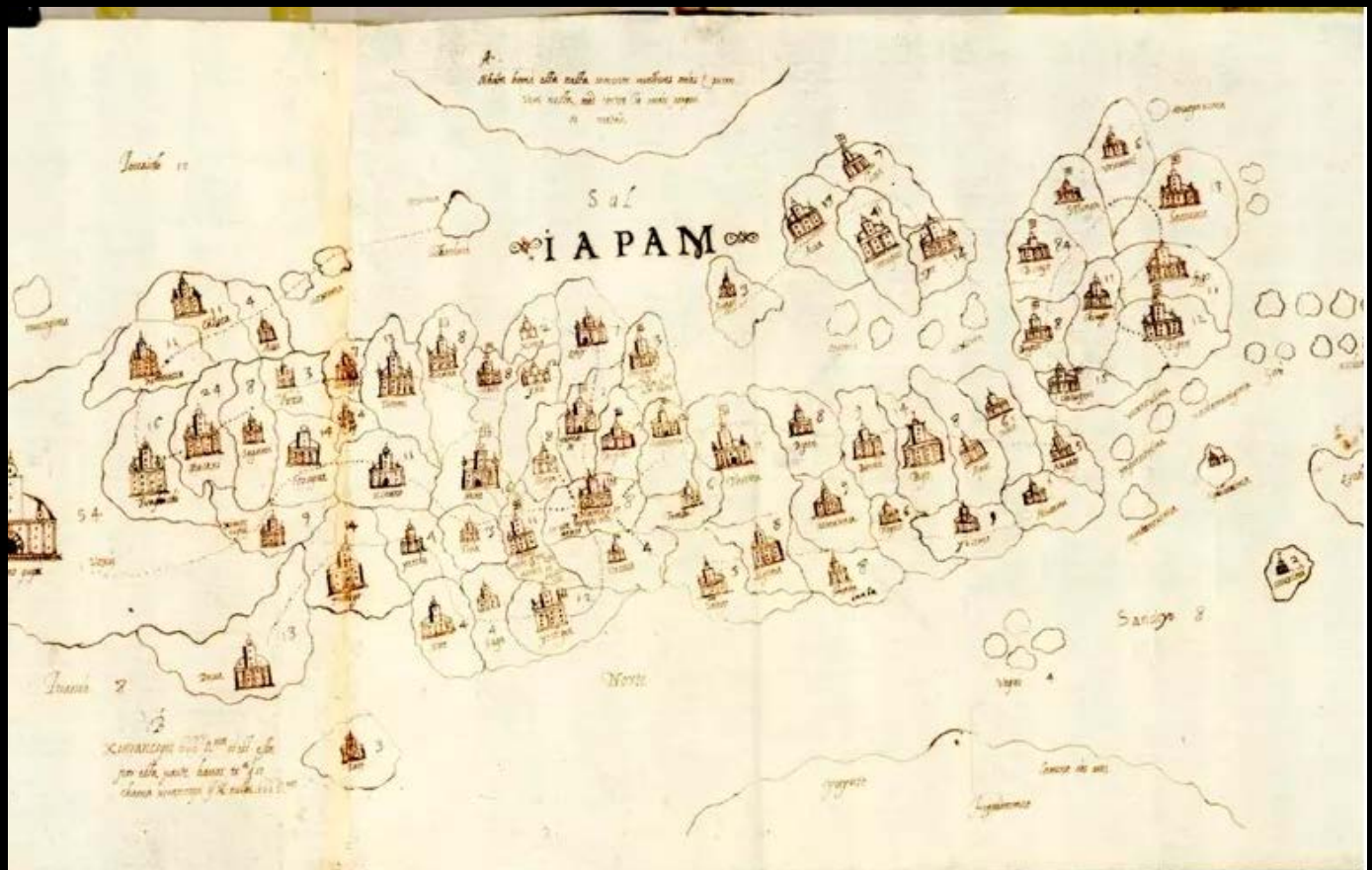


Figura 51: Florence, Archivio di Stato di Firenze, Miscellanea Medicea 97 ins. 91, ff. 2–4. © Archivio di Stato di Firenze.



Figura 52: Armário de laca com representação do entreposto comercial holandês. Dejima  
Período Edo, c. 1660-1680. A. 88 x L. 100,5 x P. 54 cm. Cobre, ouro, laca, laca envernizada. Representação do entreposto comercial da Companhia Holandesa das Índias Orientais em Deshima e da delegação anual Holandesa Em Leilão (2024):  
© 1stDibs.com





Figura 53: Adoração dos Magos . Atribuído a Miguel González (México, ativo entre 1692-1704), c. 1695–1700 , México. Óleo sobre madeira, incrustado com madre-pérola e ouro, enconchado. 85 × 110 cm. Licenciada sob [Creative Commons](#).

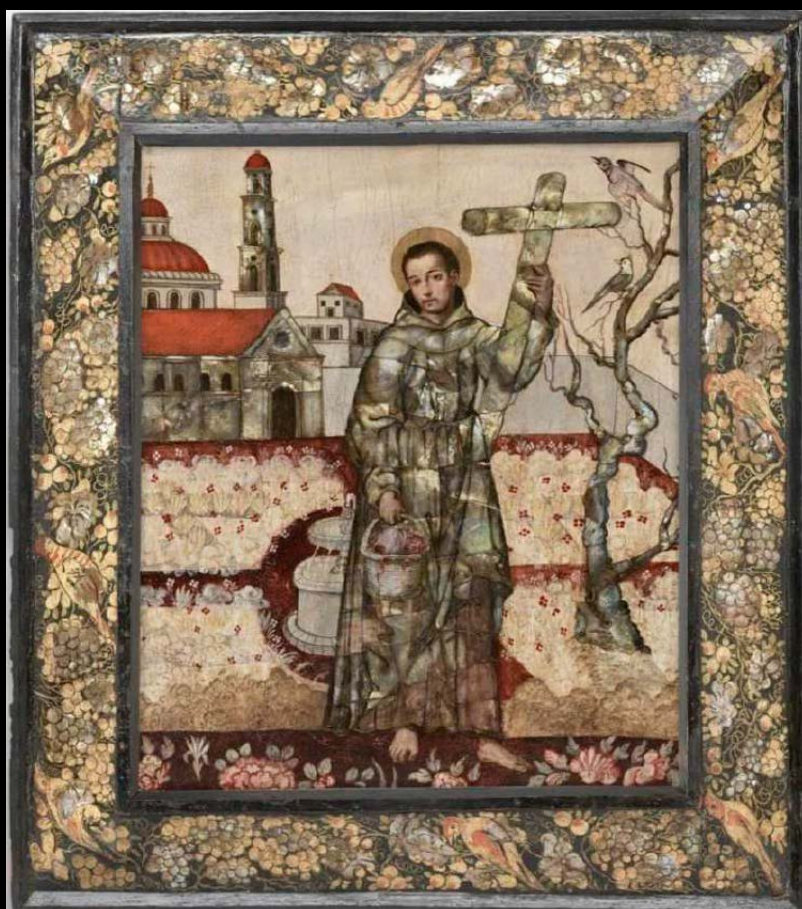


Figura 54: São Diego de Alcalá (Saint Didacus of Alcalá). Enconchado, fim do século XVII, autor desconhecido, mexicano. Óleo, incrustações em madrepérola; detalhes em têmpera em painel. Alt. 38,7 X 46,4 cm; Emoldurado: Alt. 70,2 × Larg. 61,9 × Prof. 7,9 cm. Licenciada sob [Creative Commons](#).





Figura 55: Biombo do Palácio dos Virreyes de México, autoria anônima, entre 1676 e 1700. 184 cm de altura por 488 cm de largura. Museu de América, Madrid. Licenciada sob [Creative Commons 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



Figura 56: El Diluvio, trabalho de Macao, datado entre 1670 e 1700, 216 x 62,8 x 24,2 cm. , tinta e têmpera sobre papel, com aplicação de pasta de concha e cola em relevo, além de folha de ouro. O verso da peça é coberto por uma tela de algodão estampado de Karakami. Museu Soumaya, México. Foto de: [Michel Vega](https://www.michelvega.com/)





Figura 57: Seigan (誓願, placa votiva/oratório portátil) Comissionado pela ordem dos Jesuítas. Era Momoyama (fim do Século XVI), Dim. 47.2 x 35cm x 5.1cm . Convento de Santa Maria da Caridade, Sardoal, Santarém, Portugal. Licenciada sob [Creative Commons 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



Figura 58: Seigan (誓願, placa votiva/oratório portátil).Seminário dos Pintores de Giovanni Niccolò (Japão), ca. 1597 Laca, madeira, ouro, madre-pérola, tela, tinta óleo. Nagasaki, Japan; Dim. 45.4 x 64.77 x 4.76 cm., [Peabody Essex Museum, MA](https://www.peabodymuseum.org/),





**Abumi (鐙, estribo).** Momoyama a Edo (1600-1630. Aço, laca, madre-pérola. Dim: 29.8 x 26.5 x 12.5 cm. MET [Creative Commons](#)

Em destaque na frente de cada estribo está um mon (emblema heráldico, clânico) composto por três folhas de malva (*Abutilon megapotamicum*) em um círculo, simbolizando o provável pertencimento desse estribo à família Tokugawa.



**Seigan (誓願, placa votiva/oratório portátil).** Madeira lacada, ouro, prata, madre-pérola, bronze. Período Momoyama (1573-1603). 61,5 x 39,5 x 5 cm. Museu Nacional de Kyushu, Japão. Fonte: Catálogo NAGOYA CITY MUSEUM (Japão). Momoyama: time of transformation. Nagoya: The Chunichi Shimbun, 2010

Pintura no estilo europeu da Sagrada Família, com o menino Jesus e Maria, cercados por um anjo. A origem e o tempo de produção do mobiliário e das pinturas religiosas cristãs ainda geram dúvidas na museologia e historiografia japonesas, assim como intrigam os pesquisadores ocidentais.

A iconografia de pássaros e flores (kacho-e, 花鳥絵), originária da China, é fortemente representada na Arte Namban. A ornamentação é rica em elementos zoofitomórficos e vegetalistas asiáticos. Na porta, destacam-se a flor japonesa hagi (萩), glicíneas (藤) e as aves de longas caudas onagadori (尾長鶏), sobrevoando a paisagem. Na parte interna, observam-se as glicíneas à esquerda (藤) e hagi à direita (萩).

As técnicas utilizadas incluem a laca japonesa (urushi, 漆), com polvilhamento de ouro (maki-e, 蒔絵) e incrustações de madrepérola (raden, 螺鈿), com motivos das flores hagi (萩). Essa combinação de técnicas de mobiliário, laqueação, incrustação de madrepérola e pintura a óleo com iconografias sacras ocidentais exemplifica a circulação de modelos e gravuras no Japão.



**FAUUSP**

**LABYA**  **YALA**

LABORATÓRIO  
DE ESTUDOS  
DECOLONIAIS



